



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

t/Metroviarios_SP

Campanha Salarial 2021

GREVE no dia 1º/7!



Metrô entrou com pedido de efeito suspensivo para tentar bloquear os efeitos da sentença do TRT. TST negou o pedido. **METRÔ: PAGUE O QUE NOS DEVE!** Se a empresa não cumprir a sentença, terá greve no dia 1º/7. Decisão foi tomada na assembleia virtual realizada entre 25 e 26/6

Sentença o pagamento da 2ª parcela da PR de 2019 em 31/1/2022 e pagamento de abono salarial em 31/3/2022, equivalente ao piso normativo vigente em março de 2022. Além disso, continua valendo a “Cláusula de Paz”: empresa não pode cortar salários dos funcionários da Manutenção.

Reproduzimos a “Cláusula de Paz”: “TRT e MP orientam os trabalhadores e Metrô que estabeleçam “Cláusula de Paz”, suspendendo a greve e garantindo que não haja demissão, punição e desconto salarial durante o procedimento judicial 2021/2022”.

Temos que nos manter mobilizados e fortalecer a campanha para que o Metrô não recorra novamente ao TST para evitar o pagamento do que deve. *Participe das atividades convocadas pelo Sindicato!*

Doria e a direção do Metrô não têm limites para prejudicar os metroviários. A empresa tentou atropelar a Justiça e se deu mal. Entrou com pedido de efeito suspensivo no TST da Sentença do TRT. O pedido foi negado em 17/6.

Isso significa que a empresa tem de cumprir imediatamente a Sentença Normativa. Ou seja, terá de pagar todos os retroativos, adicionais e auxílios no dia 30/6. O índice de reajuste salarial, que também serve para o VR e o VA, é de 7,79% a partir de 1º/5.

Também fazem parte da

Calendário de Luta

- **28/6 (segunda-feira):**
 - 18h, reunião com o pessoal do CCO sobre a Periculosidade (perícia será realizada na quarta-feira)
 - Barulhaço noturno: 23h
- **29/6 (terça-feira):**
 - 11h e 18h, reunião com pessoal da Pintura que teve cortes nos auxílios (creche, transporte e motorista), no Sindicato
- **30/6 (quarta-feira):**
 - Dia de Luta na categoria e em Brasília (entrega do superpedido de impeachment)
 - 6h, distribuição de *Carta Aberta à População*
 - 9h, Café com Vizinho com barulhaço na Manutenção
 - Retirada de uniforme na Operação.
 - 18h, Live dos coordenadores e, na sequência, assembleia
- **1º/7 (quinta-feira):**
 - Greve
 - 18h, reunião do movimento *Fora, Bolsonaro*
- **2/7 (sexta-feira):**
 - 18h, reunião do pessoal da Pintura e Degrau sobre Periculosidade, no Sindicato

ASSEMBLEIA: 30/6 (quarta-feira), a partir das 19h.

A assembleia será presencial e on-line. A votação será on-line.

Pauta: Greve em 1º/7. Antes da assembleia, **LIVE** com coordenadores do Sindicato, às 18h

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



A sede é dos metroviários!

Os metroviários estão mobilizados junto com os movimentos sindical, popular e parlamentares em defesa da sede do Sindicato. A categoria decidiu resistir ao despejo e vai lutar para impedir esse desmmando do governo Doria

Uma ampla mobilização ocorre em defesa da sede da entidade sindical. Na última semana foram feitos diversos atos, manifestações de apoio e o deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL-SP) apresentou projeto de lei para a declaração da sede como

patrimônio histórico, social e cultural do estado.

No dia 24/6 soubemos pela imprensa que o Metrô obteve a ordem de reintegração de posse da sede com arrombamento e uso de força policial porém o Sindicato

não foi notificado. A imprensa repercutiu a posição do Sindicato, que considera a ação autoritária, truculenta e antidemocrática.

Agora é hora de intensificar a mobilização, manter as atividades presenciais e ocupar a sede. Reuniões, debates, atos,

a cozinha solidária e todas as ações possíveis continuarão a ser realizadas reafirmando a necessidade e importância da sede para a categoria e para a sociedade, como sempre foi.

A sede do Sindicato fica!



DIA INTERNACIONAL do ORGULHO LGBTQIA+

(lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, queer, pessoas intersex, assexuais e demais orientações性 e identidades de gênero)

O Sindicato dos Metroviários tem pautado sua atuação no sentido de acabar com os preconceitos e dar o apoio aos companheiros e companheiras LGBTQIA+ por entender que o movimento sindical precisa dar um passo à frente no respeito a essas pessoas, procurando incentivar a participação política delas. **Chega de discriminação!**

Chega de preconceito!

Infelizmente, durante as lives do Sindicato e nos grupos de whatsapp algumas pessoas têm feito ataques preconceituosos, inclusive a dirigentes do Sindicato. A direção do Sindicato repudia todo e qualquer ataque de cunho machista, racista e homofóbico ou qualquer outro ataque moral. E entende que essas ações ofensivas são criminosas e buscará a origem delas.